
Ebook Gratuito

**NÚCLEO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA
CURSO DE
ODONTOLOGIA**



ORGANIZADORES

- **ANNA PAULA COSTA PONTE SOUSA C. ALMEIDA**
- **WANDA CARLA CONDE RODRIGUES**
- **ADONIS DE MELO LIMA**
- **MAURICIO KOURY PALMEIRA**
- **AYVANIA ALVES PINTO**
- **PAULA STEPHANIA BRANDAO HAGE KARAM**



Este ebook é compilação dos trabalhos realizados pelos acadêmicos, desenvolvido ao longo de todo o 1º semestre do Curso de Odontologia da FINAMA, em torno de temas relevantes para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, visando sua formação teórica, conceitual, técnica e prática, mas, essencialmente, sua formação como cidadãs e cidadãos comprometidos com a promoção de boas práticas sociais e erradicação de práticas nocivas à população da região no seu entorno e da sociedade, de um modo geral.



A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO BUCAL ASSOCIADA AO USO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS

INTRODUÇÃO

As próteses dentárias (PD) são dispositivos fixos ou removíveis, total ou parcial → reabilitação oral dos usuários com perda dentária.

A falta de informação sobre o uso adequado pode ser considerado o fator preocupante devido o sucesso do tratamento estar diretamente relacionado a boa manutenção e cuidados de higienização.

O tratamento através do uso de PD objetiva restabelecer as funções estética, funcional e fonética dos pacientes, que necessitam de orientação profissional adequada, assim evitando o aparecimento de lesões causadas pela má adaptação ou pela presença de microrganismos (biofilme), acumulados sobre a superfície da PD.

OBJETIVO / JUSTIFICATIVA

Esclarecer sobre a importância da higienização oral para a manutenção da PD que deve ser realizada pelo usuário, mostrar através de ilustrações os fatores que levam ao desenvolvimento de patologias relacionados a má adaptação e a má higienização, bem como evitá-los.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão da literatura, transversal, retrospectiva, descritiva, onde foram analisados artigos científicos e questionários, nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, BVS e Lilacs, publicado entre 2010-2021. Os descritores utilizados foram higiene bucal, PD, patologias bucais, em português e inglês, traduzidos.

DESENVOLVIMENTO

As PD tem baixo custo, o que justifica a maior adesão pelo tratamento, porém necessita de cuidados. Inicialmente, os dispositivos orais precisam estar bem adaptados para evitar a ocorrência de lesões e traumas.

Outro ponto importante é a higienização que deve ser realizada pelo próprio paciente, principalmente, após a ingestão de alimentos evitando a fermentação, que contribui para a proliferação de bactérias oportunistas.

Esse acúmulo cria um biofilme espesso na PD, ocasionando patologias como a estomatite protética, hiperplasia fibrosa, e contaminação por *Cândida Albicans*.

RODRIGUES, W;CC-1;
CRUZ, WS-2; DUARTE,AMB-2; LOPES,
HCA-2; MAIA, NBF-2; OLIVEIRA,RCS-2
1 – Docente da Finama
2- Discente da Finama

RESULTADO / DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciaram o grande n.º de usuários das PD e o grande n.º de patologias associadas ao uso inadequado e a falta de higienização correta.

A maior incidência está entre as pessoas com idade média de 60 anos, pois são geralmente usuários de PD totais e apresentam com mais recorrência patologias pela má adaptação e pela concomitância de doenças crônicas o que facilita infecção por bactérias oportunistas. A figura 1 demonstra uma Hiperplasia Fibrosa, decorrente de trauma pela má adaptação da PD e a figura 2 demonstra infecção por bactérias oportunistas relacionadas a deficiência na higienização.

Figura 01 – hiperplasia fibrosa inflamatória



Fonte:
<https://www.google.com/search?q=hipeplasia+fibrosa+inflam%C3%B3ria++&>

Figura 02 –estomatite protética



Fonte:
<https://www.google.com/search?q=estomatite+prot%C3%A9tica&tbm=isch&>

CONCLUSÃO

O uso contínuo de PD sem os devidos cuidados causam alterações locais e/ou sistêmicas, além de alterações das características anatômicas, o que torna propícia a formação de biofilme na cavidade oral.

Por isso, a higiene bucal é essencial, mantendo os níveis da microbiota normal e impedindo a contaminação e o surgimento de patologias.

Políticas públicas devem reforçar que através de métodos mecânicos e químicos, tais como a escovação, fio dental, enxaguantes bucais e a visita regular ao Cirurgião Dentista diminui em até 70% a incidência de doenças bucais, evitando também doenças sistêmicas.

REFERÊNCIAS

- Marqueti, AC. Próteses totais removíveis como reservatório de microrganismos oportunistas. 2011. 86 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2011. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/102338?show=full>. Acesso em 22 de março de 2022.
- Neves CWS; Neves MJ; et al. Principais métodos de higienização de próteses dentárias removíveis: Uma revisão da literatura. Brazilian Journal of Health, Curitiba, v. 3, n. 5, 2020. Disponível em <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/18512#:~:text=Para%20a%20limpeza%20de%20pr%C3%B3teses>. Acesso em 22 de março de 2022.
- Tafuri AMC; Rocha J. Avaliação da saúde bucal do idoso em uma instituição de apoio a idosos no Distrito Federal. Comun. Ciênc. Saúde ; 25(3/4): 237-244, nov. 27, 2014. Disponível em https://bvsm.sau.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/2014_avaliacao_saude_bucal.pdf. Acesso em 22 de março de 2022.

OZONIOTERAPIA NA ODONTOLOGIA

INTRODUÇÃO

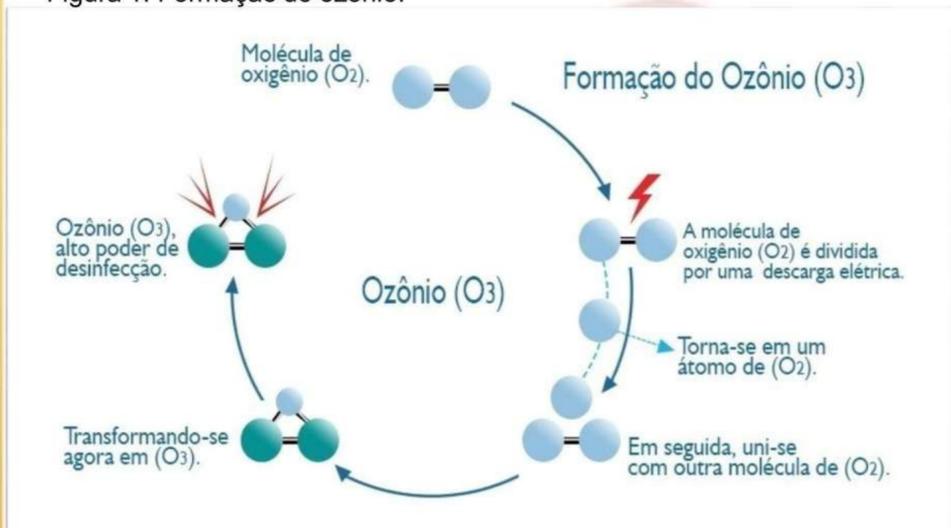
Ozonioterapia é uma terapia médica que consiste em administrar o ozônio no corpo, que é um gás composto por 3 átomos de oxigênio (O_3), pois ajuda a melhorar a oxigenação dos tecidos, a aumentar a resposta do sistema imunológico a doenças infecciosas.

O ozônio para uso medicinal e odontológico usa uma mistura de oxigênio puro e ozônio, produzido pela ação de descargas elétricas de alta potência (Figura 1).

Eduard Fisch foi o primeiro cirurgião dentista a utilizar o ozônio em 1950, na forma de água ozonizada como antisséptico bucal ao realizar cirurgias orais.

No Brasil, a prática da ozonioterapia na odontologia foi reconhecida e regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) mediante resolução CFO166/2015, com a carga horária de 40hrs.

Figura 1: Formação do ozônio.



Fonte: Ozônio, o mais novo aliado do seu purificador (purizon.com.br)

OBJETIVOS / JUSTIFICATIVA

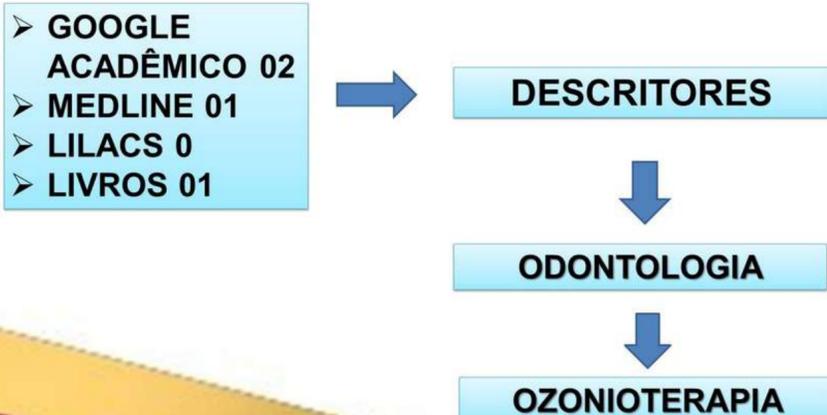
Esclarecer o uso da Ozonioterapia na odontologia como uma terapia coadjuvante nas formas gasosa, líquida e oleosa.

MATERIAL E MÉTODOS

Revisão da literatura, retrospectiva, descritiva, artigos em inglês e português.

Todos os procedimentos de análises seguiram um padrão de pesquisas publicados nos períodos de 2011-2020 conforme descritos no fluxograma a seguir:

Fluxograma: métodos de busca



RODRIGUES, WCC¹; LISBOA, AC²;
LIMA, LWAA²; LIMA, LF²; SILVA, RSF²;
LIMA, VBR².

1- Docente Da Finama
2- Discente Da Finama

DESENVOLVIMENTO

A Ozonioterapia apresenta grandes vantagens quando usada como suporte para tratamentos convencionais com diversas aplicabilidades como: atividade anti-inflamatória, biosintética, restauração do metabolismo de oxigênio e consequente melhoria da microcirculação, bioestimulação.

RESULTADO / DISCUSSÃO

Na odontologia, o ozônio tem seu papel em várias especialidades: Endodontia; Periodontia; Prótese Dentária; Implantodontia; Cirurgias; Dentística; DTM. Pode ser aplicado em forma: Gasosa (Figura 2) com a ação antimicrobiana; Líquida (Figura 3) assepsia pré-operatório; Oleosa (Figura 4) com a ação de analgesia e cicatrizante.

Figura 2: Gás de ozônio



Fonte: Autorais

Figura 3: Água de ozônio



Fonte: Autorais

Figura 4: Óleo de ozônio



Fonte: Autorais

CONCLUSÃO

Desta forma, o uso combinado de ozônio nas formas gasosa, líquida e oleosa pode ser indicado como um agente antimicrobiano, anti-inflamatório e analgésico em diversos tratamento odontológicos. No entanto, novos estudos, em especial ensaios clínicos randomizados, devem ser incentivados para melhor entendimento das qualidades dessa terapia alternativa.

REFERÊNCIAS

Horta, DFR; Medeiros, KFM; Fonseca, RRS. Aplicação de ozônio como terapia coadjuvante no tratamento de lesão periapical. RDAPO - Revista Digital da Academia Paraense de Odontologia Belém-PA, v.4, n.2, jul./dez.2020.

Nogales CG. Parâmetros de ação antimicrobiana e da citotoxicidade do ozônio para aplicação na Endodontia [dissertação]. São Paulo; Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia, 2011.

Philipi, L; Souza, A; Barreira, AC. Curso sobre Ozonioterapia. São Paulo: 2018. Disponível em

https://www.ozonio.com.br/ozonioterapia-integrativa/?gclid=EAlaIqobChMI9dCciPjF9wIV-kFIAB3sFwwDEAAYASAAEgLPPrFD_BwE. Acesso 02 maio 2022

ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL PARA A DENTÍSTICA

INTRODUÇÃO

Adequação do meio bucal (AMB) consiste em um conjunto de medidas a serem tomadas para que ocorra o controle e recuperação do equilíbrio biológico oral. Com o objetivo de devolver as condições de normalidade e reduzir o aparecimento de novos problemas dentais. Onde faz-se necessária medidas preventivas e controle de doenças periodontais anteriormente a procedimentos definitivos.

OBJETIVO / JUSTIFICATIVA

Salientar a importância da AMB como sendo a prática odontológica ao qual se promove saúde oral anterior ao tratamento solicitado, com o propósito da regularização do pH oral, assim como a paralisação do processo de desmineralização causado por cáries e a criação de um ambiente favorável para o tratamento definitivo e duradouro.

MATERIAL E MÉTODOS

Revisão da literatura, retrospectiva, descritiva, com base nas bibliotecas eletrônicas Google acadêmico e BSV, foram usados os descritores: AMB, dentística, cimento de ionômero de vidro, em português e inglês, no período de 2018-2022.

DESENVOLVIMENTO

É aconselhável que antes do procedimento cirúrgico-restaurador realizar-se AMB e o controle da cárie, para que ocorra a recuperação do equilíbrio biológico perdido e uma possível redução de reaparecimento de novas enfermidades (Figura 01).

Sendo necessária a execução de medidas de prevenção partindo da anamnese pessoal, formando um plano de tratamento para tratar e controlar todos os fatores que favoreçam a retenção, tendo como exemplo placas bacterianas, tártaros, cáries, cavidades abertas, restaurações deficientes, entre outros (Fluxograma 1).

Figura 01- AMB anterior a procedimento restaurador.



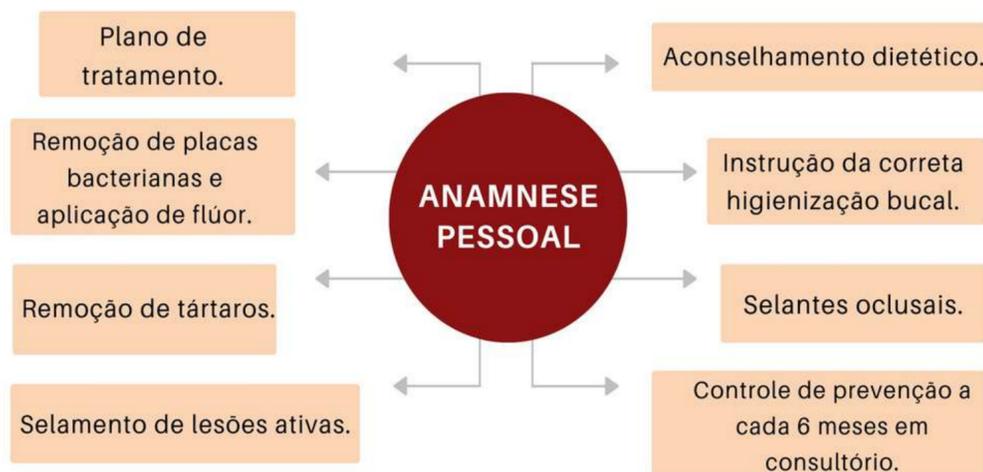
Fonte: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/203092/000912042>.

RODRIGUES, WCC-1; BRITO, AF-2; GEMAQUE, LRF-2; GOMES, JRA-2; PINHEIRO, RAD-2; PINHO, JAFD-2

1 - Docente da Finama
2 - Discente da Finama

Fluxograma 01- Fases da adequação do meio bucal

FASES DA ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL



Fonte: Os autores 2022.

RESULTADOS / DISCUSSÃO

Ao longo de nossas vidas a região bucal vai sofrendo alterações adversas, sendo elas naturais ou devido à má manutenção oral. A falta de instrução e aconselhamento adequado, são fatores relevantes para a desordem da cavidade bucal e o acometimento de várias doenças. Diante disto, a AMB junto a dentística, se fazem necessárias para que ocorra a devolução de forma, função, saúde e estética para o paciente.

O acompanhamento periódico com o Cirurgião Dentista também se torna indispensável.

CONCLUSÃO

A AMB objetiva devolver as condições de normalidade e reduzir o aparecimento de novas patologias dentais. O êxito no restabelecimento da função e da estética só será possível quando realizado um controle efetivo em toda cadeia do procedimento restaurador. Sendo necessário ter conhecimento das técnicas disponíveis e dos materiais que estão em constante evolução, para proporcionar o melhor tratamento para o paciente.

REFERÊNCIA

SILVA, HM. Adequação do meio bucal para restaurações estéticas – Relato de caso . 2018. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2018. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/203092/000912042.pdf?sequence=1>. Acesso em 12 de abril de 2022.

OLIVEIRA, EL; CABRAL, GMP; VASCONCELOS, RMP; RAMALHO, RN; DANTAS, MAPD. Avaliação microbiológica da saliva de crianças após adequação do meio bucal com cimento de ionômero de vidro – IESP, 2018. Disponível em <https://www.fafica.br/revista/index.php/interciencia/article/view/292/96>. Acesso em 14 de abril de 2022.

BARROS, ISB; LIMA, MGCC; SILVA, AEM. Medidas de adequação do meio bucal para controle da cárie dentária em escolares do Castelo Branco - Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Clínica e Odontologia Social / PROBEX. Disponível em <http://www.prac.ufpb.br/enx/trabalhos/6CCSDCOPROBEX2013425.pdf>. Acesso em 14 de abril de 2022.

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO BUCAL ASSOCIADA AO USO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS

INTRODUÇÃO

As próteses dentárias (PD) são dispositivos fixos ou removíveis, total ou parcial → reabilitação oral dos usuários com perda dentária.

A falta de informação sobre o uso adequado pode ser considerado o fator preocupante devido o sucesso do tratamento estar diretamente relacionado a boa manutenção e cuidados de higienização.

O tratamento através do uso de PD objetiva restabelecer as funções estética, funcional e fonética dos pacientes, que necessitam de orientação profissional adequada, assim evitando o aparecimento de lesões causadas pela má adaptação ou pela presença de microrganismos (biofilme), acumulados sobre a superfície da PD.

OBJETIVO / JUSTIFICATIVA

Esclarecer sobre a importância da higienização oral para a manutenção da PD que deve ser realizada pelo usuário, mostrar através de ilustrações os fatores que levam ao desenvolvimento de patologias relacionados a má adaptação e a má higienização, bem como evitá-los.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão da literatura, transversal, retrospectiva, descritiva, onde foram analisados artigos científicos e questionários, nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, BVS e Lilacs, publicado entre 2010-2021. Os descritores utilizados foram higiene bucal, PD, patologias bucais, em português e inglês, traduzidos.

DESENVOLVIMENTO

As PD tem baixo custo, o que justifica a maior adesão pelo tratamento, porém necessita de cuidados. Inicialmente, os dispositivos orais precisam estar bem adaptados para evitar a ocorrência de lesões e traumas.

Outro ponto importante é a higienização que deve ser realizada pelo próprio paciente, principalmente, após a ingestão de alimentos evitando a fermentação, que contribui para a proliferação de bactérias oportunistas.

Esse acúmulo cria um biofilme espesso na PD, ocasionando patologias como a estomatite protética, hiperplasia fibrosa, e contaminação por *Cândida Albicans*.

RODRIGUES, W;CC-1;
CRUZ, WS-2; DUARTE,AMB-2; LOPES,
HCA-2; MAIA, NBF-2; OLIVEIRA,RCS-2
1 – Docente da Finama
2- Discente da Finama

RESULTADO / DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciaram o grande n.º de usuários das PD e o grande n.º de patologias associadas ao uso inadequado e a falta de higienização correta.

A maior incidência está entre as pessoas com idade média de 60 anos, pois são geralmente usuários de PD totais e apresentam com mais recorrência patologias pela má adaptação e pela concomitância de doenças crônicas o que facilita infecção por bactérias oportunistas. A figura 1 demonstra uma Hiperplasia Fibrosa, decorrente de trauma pela má adaptação da PD e a figura 2 demonstra infecção por bactérias oportunistas relacionadas a deficiência na higienização.

Figura 01 – hiperplasia fibrosa inflamatória



Fonte:
<https://www.google.com/search?q=hipeplasia+fibrosa+inflam%C3%B3ria++&>

Figura 02 –estomatite protética



Fonte:
<https://www.google.com/search?q=estomatite+prot%C3%A9tica&tbm=isch&>

CONCLUSÃO

O uso contínuo de PD sem os devidos cuidados causam alterações locais e/ou sistêmicas, além de alterações das características anatômicas, o que torna propícia a formação de biofilme na cavidade oral.

Por isso, a higiene bucal é essencial, mantendo os níveis da microbiota normal e impedindo a contaminação e o surgimento de patologias.

Políticas públicas devem reforçar que através de métodos mecânicos e químicos, tais como a escovação, fio dental, enxaguantes bucais e a visita regular ao Cirurgião Dentista diminui em até 70% a incidência de doenças bucais, evitando também doenças sistêmicas.

REFERÊNCIAS

Marqueti, AC. Próteses totais removíveis como reservatório de microrganismos oportunistas. 2011. 86 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2011. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/102338?show=full>. Acesso em 22 de março de 2022.

Neves CWS; Neves MJ; et al. Principais métodos de higienização de próteses dentárias removíveis: Uma revisão da literatura. Brazilian Journal of Health, Curitiba, v. 3, n. 5, 2020. Disponível em <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/18512#:~:text=Para%20a%20limpeza%20de%20pr%C3%B3teses>. Acesso em 22 de março de 2022.

Tafuri AMC; Rocha J. Avaliação da saúde bucal do idoso em uma instituição de apoio a idosos no Distrito Federal. Comun. Ciênc. Saúde ; 25(3/4): 237-244, nov. 27, 2014. Disponível em https://bvsm.sau.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/2014_avaliacao_saude_bucal.pdf. Acesso em 22 de março de 2022.

TRATAMENTO DO BRUXISMO COM TOXINA BOTULÍNICA

RODRIGUES, WCC-1; GARCIA, CMP-2; GUIMARÃES, MCG-2; OLIVEIRA JUNIOR, GM-2; YOKOYAMA, PA-2; DELGADO, R.-2
1 - DOCENTE DA FINAMA
2 - DISCENTES DA FINAMA

INTRODUÇÃO

O bruxismo corresponde a uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios caracterizada pelo aperto ou ranger dos dentes de forma involuntária (figura 01).

Fig.01 - Bruxismo



Fonte: <https://hospitalsantateresa.com.br/bruxismo-causa-prevencao-e-tratamento/>

Estudos mostram que a **toxina botulínica (TB)** pode ser utilizada como atenuadora na contração muscular por diminuir a hiperatividade motora e promover o relaxamento da tensão na região minimizando os sinais e sintomas clínicos incluindo:



OBJETIVO / JUSTIFICATIVA

Revisar a literatura quanto ao uso da TB do tipo A no tratamento do bruxismo, considerando que sua aplicação nos músculos da mastigação pode inibir a contração muscular repetitiva e involuntária, evitando as dores articulares e musculares

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão da literatura, descritiva, retrospectiva, realizada por meio da pesquisa de artigos científicos nas bases de dados eletrônicas **Scielo**, **Pubmed**, **Google Acadêmico**, publicados entre **2018-2021**, que utilizassem os descritores: TB, bruxismo, tratamento com TB inibindo a hiperatividade muscular, em português e inglês, traduzidos.

REFERÊNCIAS

Bispo LB. A toxina botulínica como alternativa do arsenal terapêutico na odontologia. Revista de odontologia da Universidade São Paulo 2019 jan-mar; 31(1): 74-87.

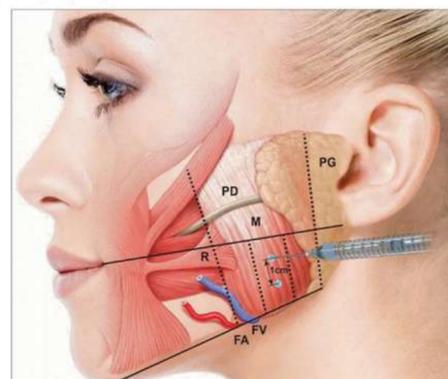
Fernández-Núñez T, Amghar-Maach S, Gay-Escoda C. Efficacy of botulinum toxin in the treatment of bruxism: Systematic review. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2019 Jul 1;24 (4):e416-24.

Machado L, Sousa T, Salles M. Toxina botulínica e seu uso no tratamento do bruxismo. Original Article. J Business Techn. 2020; ISSN 2526-4281 16(1): 108-121

DESENVOLVIMENTO

A TB é uma substância **peptídica hidrofílica natural** com alta massa molecular e baixa difusibilidade nos tecidos e produzida pela bactéria anaeróbia gram-positiva *Clostridium botulinum* que é causadora do botulismo. Quando utilizada em pequenas dosagens, causam denervação **química transitória dos músculos por bloqueio da liberação de acetilcolina** das terminações nervosas de neurônios motores, que os torna temporariamente inativos (figura 02)

(figura 02) – aplicação de TB.



Fonte: <https://www.dentalis.com.br/botox-pode-tratar-bruxismo-severo>

RESULTADO / DISCUSSÃO

A TB é uma alternativa para o tratamento do bruxismo com a redução dos sintomas relacionados à atividade muscular periférica e tanto quanto a placa, minimiza sobremaneira a dor, sendo as duas terapias benéficas ao paciente, entretanto a TB por não exigir a utilização de dispositivo intraoral, gera um maior conforto físico.

As discordâncias encontradas nos estudos revisados foram em relação aos pontos de aplicação da TB. Sendo o masseter e o ventre anterior do músculo temporal os mais indicados, já que os músculos pterigoideo lateral e medial são mais difíceis de localização anatomicamente.

CONCLUSÃO

Portanto, além de não ocasionar efeitos adversos relevantes, o tratamento com a TB é relativamente seguro e eficaz, cabendo ao profissional um bom domínio da técnica e do conhecimento, entretanto a TB é somente um paliativo e não representa a cura para o bruxismo.





